

ACTA NÚMERO 144/XII/2.^a SL

Aos 10 dias do mês de setembro de 2013, pelas 15:00 horas, reuniu a Comissão de Agricultura e Mar, na sala 2 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

15:00

1. - Aprovação de atas.

2. - Apreciação e votação do requerimento apresentado na última reunião da Comissão pelo GP/PCP, relativo à "proposta de criação de um Grupo de Trabalho para os incêndios florestais".

3. - Nomeação de Deputado Relator no âmbito de iniciativas europeias selecionadas: Proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento (CE) nº 2012/2002 do Conselho, que institui o Fundo de Solidariedade da União Europeia - COM(2013)522; * Proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento (CE) nº 1698/2005 do Conselho relativo ao apoio ao desenvolvimento rural pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) - COM (2013)521.

4. - Outros assuntos.

15:30

- Audiência da Geoterra.

A reunião foi presidida pelo Senhor Presidente, Deputado Vasco Cunha, que cumprimentou todos os Senhores Deputados presentes.

No ponto 1 da OD foram apreciadas as atas n.ºs 137 a 142 (excetuando a ata n.º 140 que será apreciada só na próxima reunião), tendo sido aprovadas por unanimidade.

No ponto 2 da OD procedeu-se à apreciação e votação do requerimento apresentado na última reunião da Comissão pelo GP/PCP, relativo à "proposta de criação de um Grupo de Trabalho para os incêndios florestais".

O Senhor Deputado João Ramos (PCP) apresentou o Requerimento.

Usaram da palavra os Senhores Deputados Miguel Freitas (PS), Pedro do Ó Ramos (PSD), Pedro Filipe Soares (BE), Fernando Jesus (PS), Manuel Isaac (CDS-PP) e Pedro Lynce (PSD).

Na síntese do debate o Senhor Presidente recordou que na Comissão Permanente iria ser debatida a temática dos incêndios, que se poderia votar já hoje o Requerimento deixando, no entanto, em aberto o seu âmbito e composição.

O Requerimento foi aprovado por unanimidade, verificando-se a ausência do PEV.

No ponto 3 da OD nomeação de Deputado Relator no âmbito de iniciativas europeias seleccionadas: Proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento (CE) n.º 2012/2002 do Conselho, que institui o Fundo de Solidariedade da União Europeia - COM (2013) 522; * Proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera o Regulamento (CE) n.º 1698/2005 do Conselho relativo ao apoio ao desenvolvimento rural pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) - COM (2013) 521.

No que concerne à COM (2013) 521 foi nomeado Relator o Senhor Deputado Mário Simões (PSD).

Quanto à COM (2013) 522 foi nomeado Relator o Senhor Deputado Miguel Freitas (PS)

No ponto 4 da OD outros assuntos foram aceites as propostas do PS e do CDS-PP de entidades a ser ouvidas no âmbito do DL n.º 96/2013, de 19 de julho. O PS propôs a FENAPF, Fórum Florestal, ANEFA, AIMMP e ANMP, o CDS propôs também a ANEFA e também a Unimadeiras.

O PSD propôs a Audição da Confederações e do Eng.º João Soares.

A proposta das Confederações foi aceite, a inclusão de individualidades foi questionada, dado que as propostas existentes se referem apenas a Entidades. Caso sejam incluídas individualidades outros Grupos Parlamentares apresentarão novas propostas.

A questão ficou em aberto para a próxima reunião.

O Senhor Presidente informou que a Comissão tinha recebido um convite da associação dos Industriais de Tomate para uma visita, cujo calendário está sujeito à duração da campanha, se a colheita for boa, a visita pode ter lugar após o dia das eleições autárquicas (29 de setembro).

A reunião foi gravada em:

http://srvvideo3/site/XIILEG/2SL/COM/07-CAM/CAM_20130910_1.mp3

Por último teve lugar a Audiência da GEOTERRA cuja delegação era composta pelo Senhor Eng.º Pedro Cortes e pela Senhora Eng.ª Margarida Alvim.

O Senhor Presidente informou sobre a metodologia da reunião e respetiva grelha de tempos, dando de imediato a palavra aos representantes da GEOTERRA.

Usaram da palavra os Senhores Deputados Maurício Marques (PSD), Miguel Freitas (PS), Manuel Isaac (CDS-PP) e João Ramos (PCP).

Os representantes da GEOTERRA responderam às questões colocadas pelos Senhores Deputados.

A audiência foi gravada em.

http://srvvideo3/site/XIILEG/2SL/COM/07-CAM/CAM_20130910_2.mp3

Durante a audiência foi projetada uma apresentação em Power Point e foi entregue um CD, com documentação que será disponibilizada a todos os senhores Deputados.

Foi ainda enviada por e-mail a mensagem que se segue.

Exmos

Senhores,

Venho desta forma agradecer a concessão da audiência, e informar que será com muito gosto que estaremos presentes.

A nossa representação será feita em nome do projecto InterReg Sustforest que tem como objectivo reactivar a resinagem no Sul da Europa (pode ser consultada a sua página www.sust_forest.eu).

Na sequência deste projecto foram já dados alguns passos importantes:

- Foi constituído um Grupo de Trabalho da Resina (GTR) de carácter multidisciplinar e informal de forma a criar um clima de discussão e reflexão eficaz, que inclui desde representantes das indústria a associações ambientalistas, autarcas, produtores florestais, técnicos de empresas de serviços, investigadores, técnicos do ministério da agricultura.

- Fez-se uma 1ª reunião do GTR em Ourém em Junho de 2013, e neste momento está-se a trabalhar numa proposta para incluir no próximo PDR um apoio á resinagem com base nos bens públicos (externalidades positivas) desta actividade em termos de defesa contra incêndios;
- Em Julho de 2013, participámos numa comitiva que esteve presente numa audiência concedida pela Comissão Europeia em Bruxelas, ao Governo Autónomo de Castilla Leon, (chefe de fila do projecto SustForest) com o objectivo de sensibilizar a Comissão Europeia para a importância económica e ambiental da resina.

Dado o tempo de preparação para a audiência e também para evitar o risco duma dispersão associado a uma representação muito extensa, optámos por uma representação, de apenas duas pessoas; irei eu próprio e a Eng^a Margarida Alvim, já que temos sido nós os membros do GTR que, tanto no âmbito do SustForest como já na proposta ao PDR, temos tido uma acção mais continua e agregadora, e que por isso dispomos duma visão ?mais de conjunto? que pode ser particularmente útil para esta primeira abordagem e apresentação.

Note-se que a importância da resinagem resulta das suas múltiplas conexões com as questões do abandono do território e a problemática dos incêndios que procuraremos relevar, e assim a mensagem que queremos transmitir assenta no seguinte:

- Existem duas questões que carecem de soluções urgentes:
 - ⊢ A problemática territorial dos incêndios ? é um problema ambiental, económico e social dramático que está longe de ser resolvido e afecta sobretudo Portugal e mesmo todo o sul da Europa;
 - ⊢ A indústria europeia de resina tem um grande peso económico e um potencial de crescimento muito grande, mas está fortemente dependente da importação de matéria prima (90%), o que limita bastante o aproveitamento de todo o seu potencial de crescimento.
- A reactivação da resinagem em Portugal ataca estas 2 questões com uma enorme eficácia
 - ⊢ É a actividade rural que no contexto territorial actual, poderá trazer maiores benefícios em termos de defesa contra incêndios, já que é feita nas extensas áreas de pinhal, directamente logo trazendo uma mais valia que pode reverter a tendência de abandono, implica uma activação de muitas infraestruturas como caminhos florestais para recolha da resina, e o mais importante intensifica a actividade florestal traduzindo-se isso sobretudo em muitas horas de actividade no pinhal e em pleno Verão, trazendo outra vez pessoas à floresta , vigiando quase automaticamente os pinhais resinados e também por acréscimo as áreas florestais envolventes.

Poderá abastecer tanto a indústria portuguesa com potencial industrial amplamente reconhecido, mas que se queixa de sérias dificuldades na obtenção de matéria-prima, bem como boa parte da Europeia.

Existem falhas de mercado (na forma de uma série de externalidades positivas não captadas por quem as produz) que estão a falsear os resultados económicos privados desta actividade e assim **bloqueiam** artificialmente a reactivação da resinagem em Portugal? Por isso faz todo o sentido ir a uma Comissão Parlamentar alertar os centros decisores para este aspecto **desconhecido** e apontar caminhos para a implementação de medidas urgentes de apoio à resinagem no âmbito de programas como o próximo PDR.

Por outro lado, para dar uma visão completa de caminhos para a resolução da problemática dos incêndios e da reactivação da resinagem, pretendemos apresentar dois casos concretos de projectos relacionados com esta temática a montante e a montante. Estes dois casos tratam-se de projectos de claro interesse público que seriam enquadráveis nos apoios do ex-Fundo Florestal Permanente, mas que nunca chegaram a ser apoiados e que aguardam desde há alguns anos cabimentação, nova regulamentação, etc. Esses dois casos são:

A montante - numa perspectiva da escala macro, a integração municipal e nacional? a planificação da defesa contra incêndios? neste caso chamar a atenção para um projecto inovador estruturante e de grande utilidade prática que foi aprovado pela Unidade de Gestão do (FFP) em Maio de 2011, e que desde então aguarda cabimentação de acordo com uma nova organização do ex-FFP.

A Jusante? (numa perspectiva da escala micro da intervenção)? caso da ZIF (Zona de Intervenção Florestal) de Seiça (Ourém) gostaria de discutir/apresentar uma experiência muito rica, numa zona de minifúndio profundo, e algumas soluções inovadoras na articulação com as juntas de freguesia que me parecem poder ser uma solução bastante prática e eficaz para ultrapassar o factor limitante da pulverização fundiária. Este processo iniciou-se em 2010 e está a ser feito sem qualquer apoio público já que os apoios à constituição das ZIF foram fechados, subitamente, em 2010.

Procuraremos ser sintéticos e acertos na intervenção; levo um ppt para apresentar ao início, e teremos todo o gosto de esclarecer todas as questões colocadas. Para além disso entregarei um CD com algum material escrito onde poderá ser feita uma análise mais detalhada da nossa opinião e dos dados que a fundamentam.

Com os melhores cumprimentos

Pedro

Cortes

A reunião foi encerrada às 17.10H, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Estiveram presentes os Senhores Deputados.

: Abel Baptista
Cristóvão Norte
Fernando Jesus
Fernando Marques
Glória Araújo
Isabel Santos
João Ramos
Jorge Fão
José Luís Ferreira
Luís Fazenda
Luís Pedro Pimentel
Manuel Isaac
Maria José Moreno
Mário Simões
Miguel Freitas
Nuno Serra
Pedro Alves
Pedro do Ó Ramos
Pedro Lynce
Renato Sampaio
Rosa Maria Bastos Albernaz
Ulisses Pereira
Vasco Cunha

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Palácio de São Bento, 10 de setembro 2013

O Presidente

(Vasco Cunha)